

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio
janeiro 2011

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações
Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio
Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo
Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I a seguir. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, Ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, Informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2– *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MÊS/MÊS: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos no mês imediatamente anterior. São índices cujas séries são ajustadas sazonalmente.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permaneceu inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2007. A partir de janeiro de 2008 a modelagem passa a ser atualizada anualmente incorporando sempre as 12 últimas informações do ano anterior. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão..

As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal até dezembro de 2007 (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria”, “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e “Material de Construção”), cujas séries completaram 60 meses, passam a ser publicadas a partir de janeiro de 2008.

Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(022) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD), TC2005.FEB e AO2006.JAN.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) , TC2008.FEB e AO2008.SEP
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi e LS2010.NOV
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[1]
Material de construção	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1] e efeito calendário (TD).
Varejo Ampliado	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS2008.OCT e AO 2009.JUN

VOLUME DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006. JAN
Amazonas	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Bahia	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2005.FEB.
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) Páscoa [15].
Mato Grosso	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2009.JAN
Pará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.FEB.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD) e LS2002.NOV, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15] , efeito calendário (TD) e LS2003.MAR.
Piauí	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [1], efeito calendário (TD), AO2004.JAN, LS2005.FEB, AO2008.JAN, AO2008.NOV e LS2010.APR.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Rondônia	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi.
Santa Catarina	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], TC2001.JUL, LS2005.FEB TC2005.OCT e TC2006.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010.FEB.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS ATIVIDADES

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e AO2004.DEC.
Hiper., Super, Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD), LS.2002.OCT, LS2005.JAN e TC2008.FEB.
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e LS2003.JUN.
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e AO2003.MAY.
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS2002.OCT.
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD).
Equip. e Materiais p escritório, inform e comun	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, TC2003.OCT e LS2005.FEB.
Artigos farmac, méd, ortop e de perfumaria	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Livros, jornais, revistas e papelaria	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval e Corpus Christi LS2010.NOV.
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1]
Material de construção	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Varejo ampliado	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS2008.OCT.

RECEITA NOMINAL DE VENDAS UF

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [15]
Alagoas	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa [1].
Amapá	Multiplicativo	(011) (011)	LS2006.JAN
Amazonas	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, LS2004.MAY e LS2005.FEB.
Bahia	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), TC2004.JAN e TC2008.FEB.
Ceará	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Distrito Federal	Multiplicativo	(210) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e TC2001.JUN.
Espírito Santo	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8], efeito calendário (TD) e AO2002APR.
Goiás	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD), AO2003.FEB e LS2005.FEB
Maranhão	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Minas Gerais	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, AO2002.MAY e LS2006.FEB.
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Efeito calendário (TD) e LS2009.FEB.
Pará	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8],efeito calendário (TD), LS2001.JUN e AO2008.JAN.
Paraíba	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD), AO2008.JAN e LS2008.OCT.
Paraná	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), TC2003.FEB, AO2003.DEC, LS2005.FEB e LS2005.AUG.
Pernambuco	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [15], efeito calendário (TD) e AO2003.JAN.
Piauí	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), TC2001.JAN, TC2002.JAN, TC2003.JAN, LS205.FEB, AO2008.JAN e TC2008.DEC.
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD).
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa [8] e efeito calendário (TD).
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi e Páscoa[15] .
Rondônia	Multiplicativo	(212) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD).
Roraima	Multiplicativo	(012) (011)	Camaval e Corpus Christi
Santa Catarina	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8], e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(012) (011)	Páscoa [15], LS2005.FEB, TC2005.OCT e TC2006.FEB.
São Paulo	Multiplicativo	(011) (011)	Camaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Tocantins	Multiplicativo	(011) (011)	TC2003.MAY, LS2005.FEB e LS2010FEB.

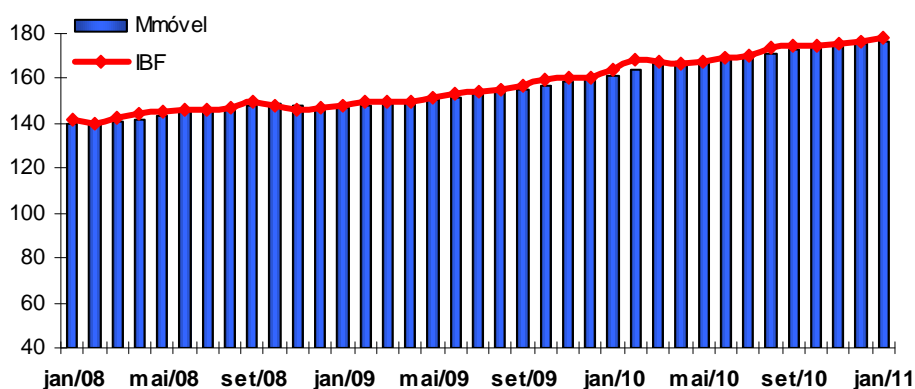
V - OBSERVAÇÕES

- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

COMENTÁRIOS

O **Comércio Varejista** do País inicia o ano de 2011 registrando aumento de 1,2% no volume de vendas e de 1,1% na receita nominal, ambas as taxas com relação ao mês anterior (ajustadas sazonalmente). Tais resultados indicam a manutenção do crescimento tanto no volume de vendas (nove meses consecutivos) como na receita nominal de vendas pelo décimo terceiro mês, conforme indicado nas trajetórias dos índices de base fixa e das médias móveis trimestrais (Gráficos 1 e 2). Nas demais comparações, obtidas das séries originais (sem ajuste), o **varejo** nacional obteve, em termos de volume de vendas, acréscimos da ordem de 8,3% sobre janeiro do ano anterior e de 10,7% no acumulado dos últimos 12 meses. Para os mesmos indicadores, a receita nominal de vendas apresentou taxas de variação de 13,3% e de 14,5%, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

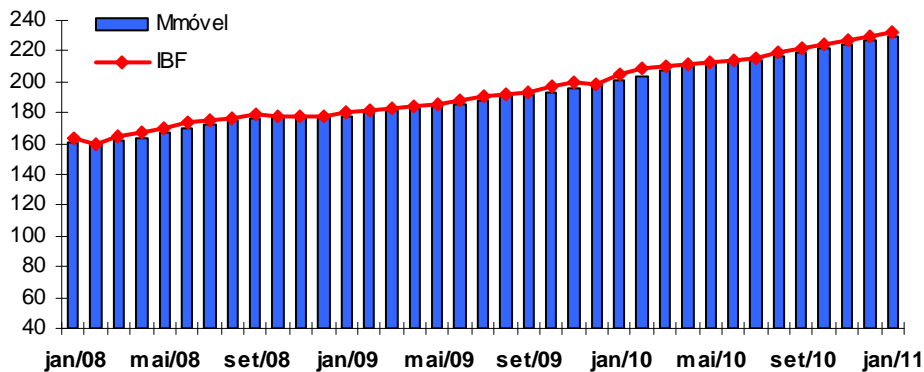
Gráfico 1
Volume de Vendas com Ajuste Sazonal
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



Neste primeiro mês do ano, das dez atividades pesquisadas seis obtiveram resultados positivos para o volume de vendas com ajuste sazonal. Em ordem de magnitude das taxas, os resultados foram os seguintes: *Móveis e eletrodomésticos* (2,7%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (1,2%); *Material de construção* (1,1%); *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (0,5%); *Tecidos, vestuário e calçados* (0,5%); *Combustíveis e lubrificantes* (0,3%); *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-2,3%); *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-2,5%); *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação* (-5,1%) e *Veículos e motos, partes e peças* com -7,1% - Tabela 1.

Na relação janeiro11/janeiro10 (série sem ajuste), todas as atividades do **varejo** obtiveram resultados positivos que, por ordem de importância no resultado global, foram: 19,1% para *Móveis e eletrodomésticos*; 4,2% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 12,7% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 9,8% para *Tecidos, vestuário e calçados*; 6,3% para *Combustíveis e lubrificantes*; 4,9% em *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 12,5% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* e 7,4% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*.

Gráfico 2
Receita Nominal de Vendas
Índice de Base Fixa e Média Móvel Trimestral



RESULTADOS SETORIAIS

A atividade de *Móveis e eletrodomésticos*, com aumento de 19,1% no volume de vendas em relação a janeiro do ano passado, foi a responsável pela principal contribuição da taxa global do varejo (43%) - Tabela 3. No acumulado dos últimos 12 meses, o segmento registra crescimento da ordem de 18,4%. Aquele resultado mensal é atribuído ao crédito, à manutenção do crescimento do emprego e do rendimento¹, como também à estabilidade de preços, principalmente no que tange aos eletrodomésticos (-2,0%, nos últimos 12 meses, para Aparelhos eletrônicos no IPCA do IBGE).

O segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* inicia o ano com variação de 4,2% no volume de vendas em janeiro sobre igual mês do ano anterior, proporcionando o segundo maior impacto na formação da taxa de desempenho do **Comércio Varejista**, sendo responsável por 25,0% da magnitude desta. Este desempenho foi motivado pelo aumento do poder de compra da população, decorrente do crescimento da massa de rendimento real habitual dos ocupados, bem como da estabilidade do emprego, como visto anteriormente. O setor não proporcionou a principal contribuição nesse início de ano, devido, provavelmente, à retração da demanda², provocada pelo aumento dos preços dos alimentos nos últimos 12 meses. Em termos de acumulado nos últimos 12 meses, a atividade apresenta crescimento de 8,4%.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a terceira maior participação na formação da taxa global do **varejo** (9,0%), apresentou crescimento de 12,7% na comparação com janeiro de 2010 e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 12,1%. O crescimento acima da média se deve à expansão da massa de salários e à oferta de crédito, bem como ao caráter de uso essencial e permanente dos produtos do setor. Cabe ressaltar, que os preços dos remédios ficaram abaixo da média segundo o IPCA (3,2% nos Produtos Farmacêuticos contra 6,0% no índice geral).

¹ O rendimento real habitual dos trabalhadores, registrado em janeiro de 2011 para o conjunto das seis regiões metropolitanas, teve elevação de 5,3% na comparação com janeiro de 2010 e a massa de rendimento real habitual dos ocupados, no mesmo período de comparação, teve aumento de 8,4%. A taxa de desocupação em janeiro de 2011 foi de 6,1%, a terceira menor da série - PME do IBGE.

² Variação de 10,7% nos últimos 12 meses, conforme o IPCA do IBGE, para o grupo Alimentação no domicílio.

Com a quarta maior contribuição à taxa global, a atividade de *Tecidos, vestuário e calçados* apresentou taxa de variação de 9,8% com relação a igual mês do ano anterior e variação de 11,1% para os últimos 12 meses. O resultado positivo acima da média, pode ser explicado pela recuperação do setor após a crise financeira mundial iniciada no quarto trimestre de 2008, além do aumento da receita corroborado pelos aumentos de preços no ramo ao longo do ano de 2010 (variação de 7,4% no grupo Vestuário, contra uma inflação média de 6,0%, para os últimos 12 meses, segundo o IPCA).

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DO VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,7	0,2	1,2	9,9	10,2	8,3	8,3	10,7
1 - Combustíveis e lubrificantes	-0,1	1,3	0,3	6,2	6,4	6,3	6,3	6,7
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,0	-0,4	1,2	5,6	6,2	4,2	4,2	8,4
2.1 - Super e hipermercados	-0,2	-0,6	1,5	5,4	6,1	4,2	4,2	8,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,6	3,1	0,5	9,3	9,8	9,8	9,8	11,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	2,4	1,8	2,7	20,5	18,3	19,1	19,1	18,4
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,3	1,6	0,5	13,4	14,1	12,7	12,7	12,1
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	11,5	2,8	-5,1	21,2	27,1	7,4	7,4	22,5
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	10,1	2,2	-2,3	23,6	26,7	12,5	12,5	12,6
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	0,2	-0,3	-2,5	11,0	10,2	4,9	4,9	9,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	2,3	0,3	-0,2	17,0	15,0	11,2	11,2	12,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	0,9	5,0	-7,1	30,4	26,0	16,4	16,4	14,6
10- Material de Construção	1,5	3,2	1,1	15,8	16,3	16,5	16,5	16,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Combustíveis e lubrificantes*, com 6,3% de variação do volume de vendas na relação janeiro11/janeiro10, respondeu este mês pela quinta maior contribuição à taxa global do varejo. Em termos de desempenho acumulado, a taxa de variação chegou aos 6,7% nos últimos 12 meses. Atribui-se este comportamento à estabilidade de preços dos combustíveis (variação de 0,5% nos últimos 12 meses – subitem Combustíveis do IPCA) e, ainda, ao aumento da frota em 2010.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o sexto maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 4,9% no volume de vendas em relação a janeiro de 2010. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado pelo quadro geral de crescimento da economia. A taxa acumulada nos últimos 12 meses foi da ordem de 9,0%.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria*, obteve variação de 12,5%, exercendo o sétimo maior impacto na taxa global de variação do varejo. A taxa acumulada para os últimos 12 meses foi na ordem de 12,6%. Estes resultados decorrem provavelmente de antecipações de compras de materiais didáticos uma vez que o ano letivo teve seu início já no mês de fevereiro.

TABELA 2
BRASIL - INDICADORES DA RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2011

ATIVIDADES	MÊS/MÊS ANTERIOR (*)			MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	NOV	DEZ	JAN	NOV	DEZ	JAN	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	1,2	1,0	1,1	14,7	15,7	13,3	13,3	14,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,8	1,4	-0,1	8,0	8,3	7,1	7,1	8,8
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,3	0,4	1,9	13,2	15,1	12,9	12,9	13,5
2.1 - Super e hipermercados	1,6	0,3	1,7	12,9	14,8	12,8	12,8	13,2
3 - Tecidos, vest. e calçados	-2,6	3,8	0,8	15,3	16,9	16,5	16,5	17,1
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,8	1,0	2,4	21,5	17,9	18,3	18,3	19,8
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	1,2	2,6	0,4	17,0	17,8	16,3	16,3	15,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	9,7	0,0	-4,1	9,1	11,0	-3,3	-3,3	12,1
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	10,5	2,4	-2,3	27,8	30,5	16,3	16,3	16,8
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	0,8	-0,2	-2,1	17,9	17,6	11,1	11,1	16,0
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	1,6	1,3	-0,6	19,8	18,6	14,6	14,6	15,3
9 - Veículos e motos, partes e peças	4,3	1,9	-5,0	29,8	25,5	15,9	15,9	15,5
10- Material de Construção	1,9	3,6	1,4	21,4	21,9	21,9	21,9	21,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, ficou responsável pelo mais fraco impacto na formação da taxa global, obtendo acréscimo no volume de vendas, em janeiro, da ordem de 7,4% sobre igual mês do ano passado e taxa acumulada nos últimos 12 meses de 22,5%. A atividade teve variação abaixo da média este mês, sinalizando uma acomodação no setor uma vez que em todo o ano de 2010 cresceu à taxa de dois dígitos e sempre acima da média.

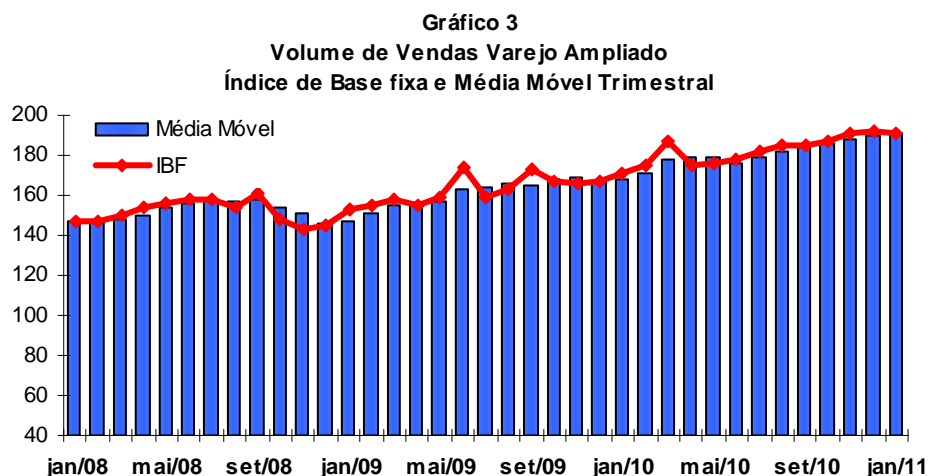
TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES (*)
(Indicadores de volume de vendas)

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA			COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO		
	Taxa	Comp. da taxa		Taxa	Comp. da taxa	
		absoluta	relativa(%)		absoluta	relativa(%)
Taxa Global	8,3	8,3	100,0	11,2	11,2	100,00
Combustíveis e lubrificantes	6,3	0,6	7,2	6,3	0,4	3,4
Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	4,2	2,0	24,7	4,2	1,3	11,5
Tecidos, vestuário e calçados	9,8	0,6	7,3	9,8	0,4	3,4
Móveis e eletrodomésticos	19,1	3,5	42,5	19,1	2,2	19,8
Artigos farmacêuticos, médicos, ortop. e de perfumaria	12,7	0,7	9,0	12,7	0,5	4,1
Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação	7,4	0,2	1,8	7,4	0,1	0,8
Livros, jornais, revistas e papelaria	12,5	0,2	2,2	12,5	0,1	1,0
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	4,9	0,4	5,3	4,9	0,3	2,3
Veículos e motos, partes e peças	-	-	-	16,4	5,2	46,2
Material de construção	-	-	-	16,5	0,8	7,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

O **Comércio Varejista ampliado**, que inclui o **varejo** e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, registrou variação negativa de -0,2% para o volume de vendas e de -0,6% para a receita nominal de vendas, ambos com ajuste sazonal (comparados com dezembro de 2010). Em relação ao mesmo mês do ano anterior houve crescimento de 11,2% para o volume de vendas e de 14,6% na receita nominal de vendas. No acumulado dos últimos 12 meses o setor apresentou taxas de variação de 12,3% e 15,3% para o volume de vendas e para a receita nominal, respectivamente.



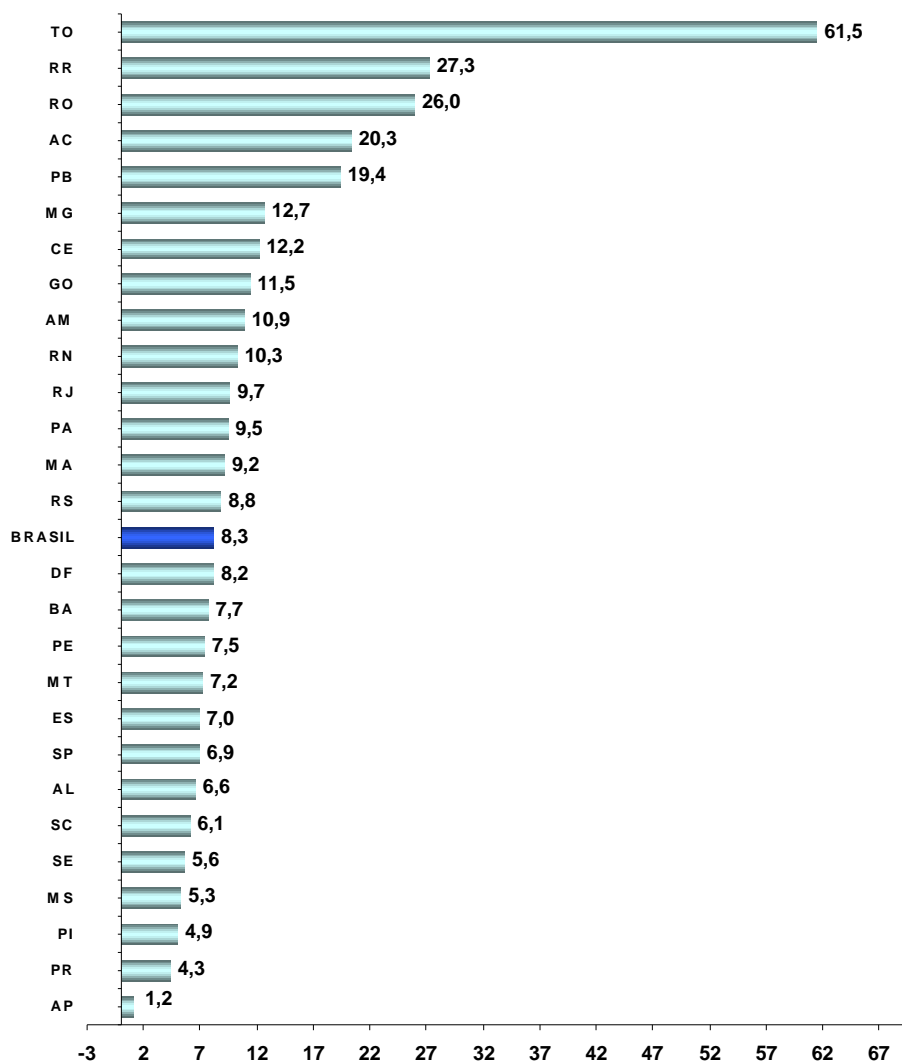
No que tange ao volume de vendas de *Veículos, motos, partes e peças* registrou-se variação de 16,4% em relação a janeiro de 2010. Tal resultado aparentemente alto mostra, na verdade, uma desaceleração da atividade, uma vez que as taxas de novembro e dezembro (na mesma base de comparação) foram de 30,4% e 26,0%, respectivamente. Ademais, na comparação com dezembro os resultados foram de -7,1% para o volume e -5,0% para a receita nominal de vendas, mostrando que o segmento já pode ter sofrido a influência das medidas macroprudenciais tomadas em dezembro de 2010. No acumulando dos últimos doze meses a variação foi de 14,6%.

Quanto a *Material de construção*, as variações foram de 16,5% na relação janeiro11/janeiro10 e de 16,2% no acumulado dos últimos 12 meses. É a décima quinta alta consecutiva da atividade, mostrando a total recuperação do setor após a crise financeira global de 2008, uma vez que para os dez primeiros meses de 2009 foram de resultados negativos.

RESULTADOS REGIONAIS

Todas as vinte e sete Unidades da Federação apresentaram resultados positivos na comparação janeiro11/janeiro10. Os destaques foram para as variações de Tocantins (61,5%); Roraima (27,3%); Rondônia (26,0%); Acre (20,3%) e Paraíba (19,4%) – Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio Varejista**, sobressaíram, pela ordem, São Paulo (6,9%); Rio de Janeiro (9,7%); Minas Gerais (12,7%); Rio Grande do Sul (8,8%) e Bahia com 7,7%.

Gráfico 4
Taxas Mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo
ordenadas segundo posicionamento em relação à média nacional



Em relação ao **varejo ampliado**, também todas as Unidades da Federação apresentaram resultados positivos, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Tocantins (57,9%); Espírito Santo (27,9%); Acre (24,0%); Mato Grosso (23,7%) e Roraima com 22,2%. Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram São Paulo (9,4%); Minas Gerais (18,0%); Rio de Janeiro (11,0%); Rio Grande do Sul (10,6%) e Paraná com 9,0%.

Ainda por Unidades da Federação e para o volume de vendas, os resultados com ajuste sazonal foram negativos em quatro estados, a saber: Tocantins (-2,1%); Sergipe (-2,1%); Alagoas (-0,7%) e Mato Grosso com -0,2%. Os maiores acréscimos ocorreram no Roraima (12,8%); Paraíba (6,0%); Rio Grande do Norte (4,2%); Amazonas (3,2%); Santa Catarina (3,1%) e Ceará (3,1%).

Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas do Comércio varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

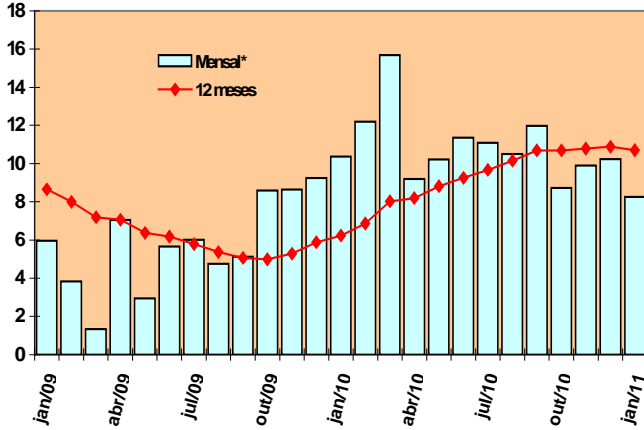


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensais e Acumulado de 12 meses

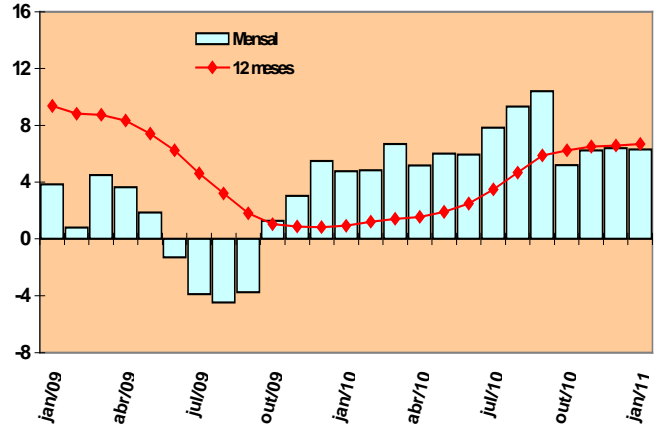


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Hiper e Supermercados, Alim., Bebidas e Fumo, segundo os índices Mensais e Acum. de 12 meses.

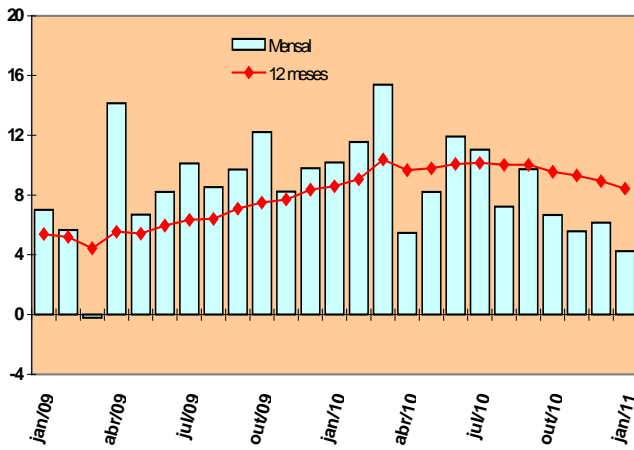


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Tecidos, Vestuário e Calçados, segundo os índices Mensal e Acumulado de 12 meses

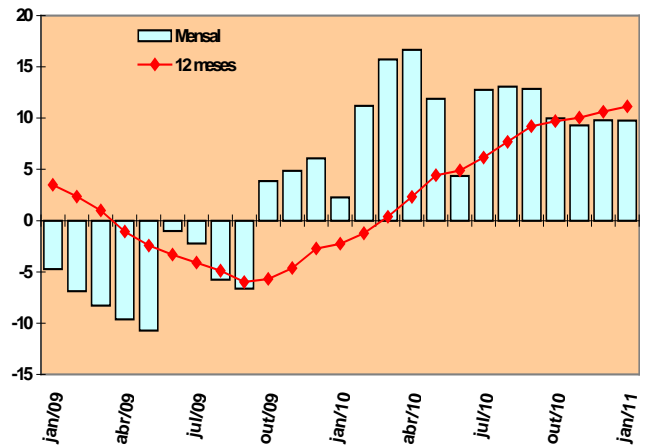


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

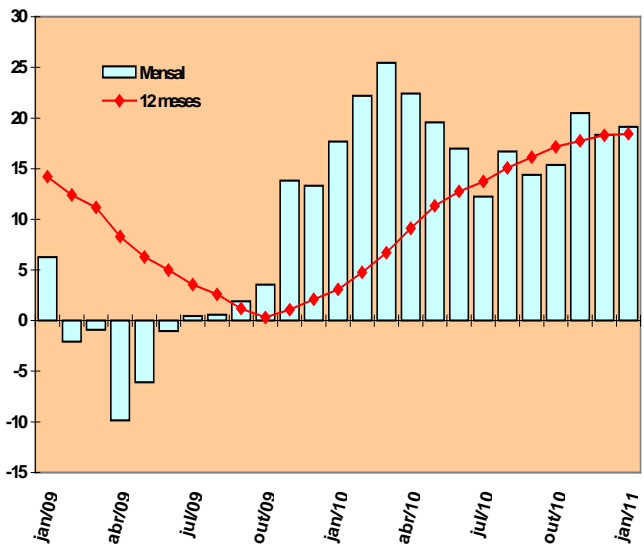


Gráfico 10 - Evolução do volume de vendas de Prods. Farm., Méd., Orto. e de Perf., segundo os índices Mensal e Acum. de 12 meses

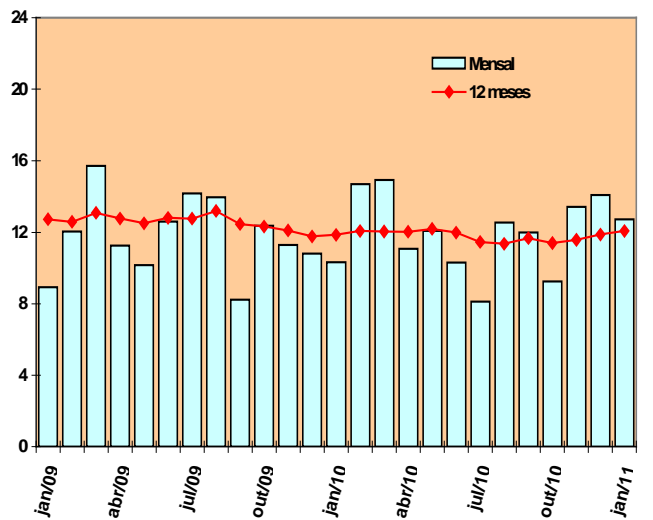


Gráfico 11 - Evolução do volume de vendas de Equip. de Escritório, info e com, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

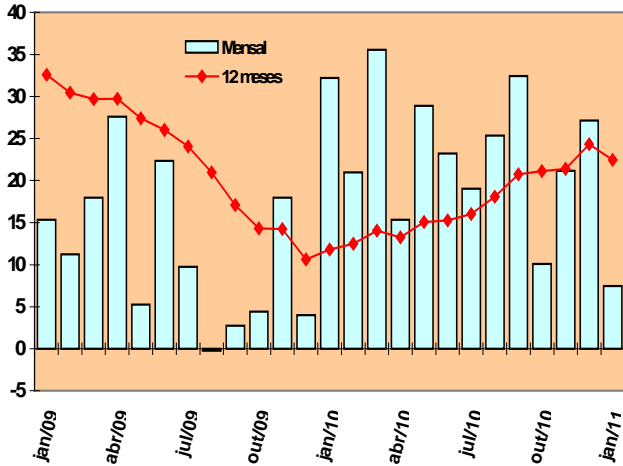


Gráfico 12 - Evolução do volume de vendas de Livros, Jornais, Revistas e Papeteria, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

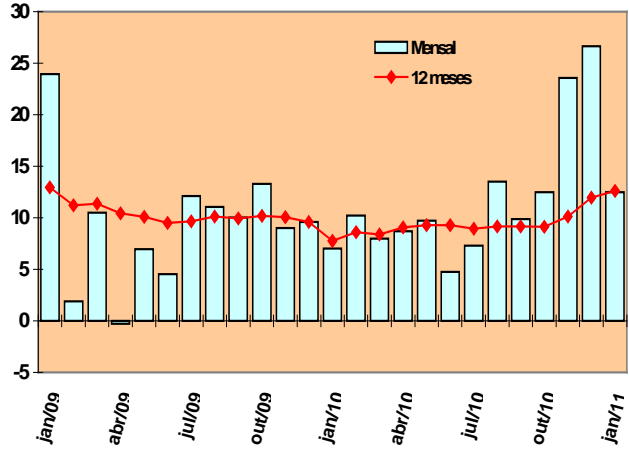


Gráfico 13 - Evolução do volume de vendas de Outros Arts. de Uso pessoal e Dom, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

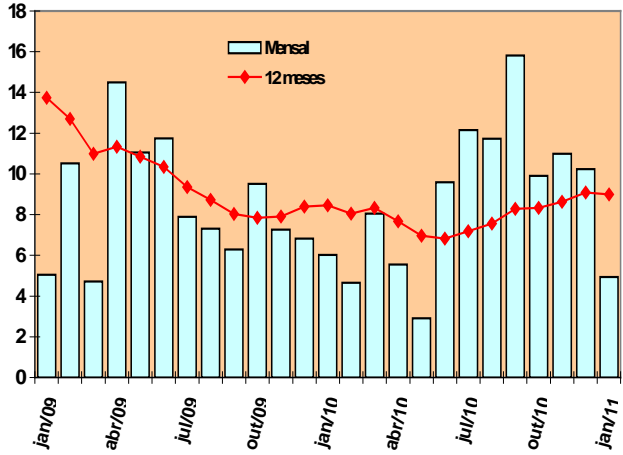


Gráfico 14 - Evolução do volume de vendas de Veículos e motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses

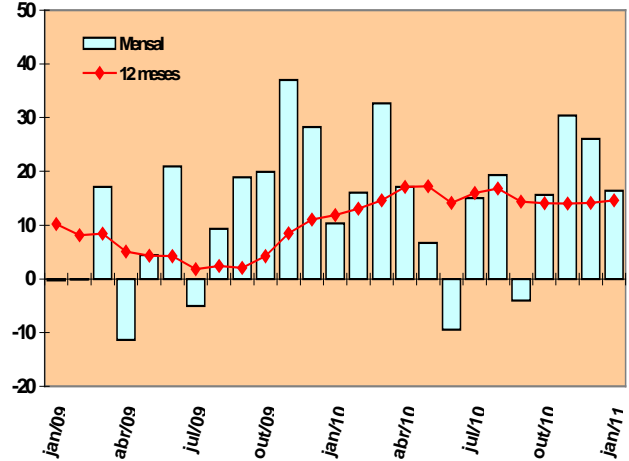
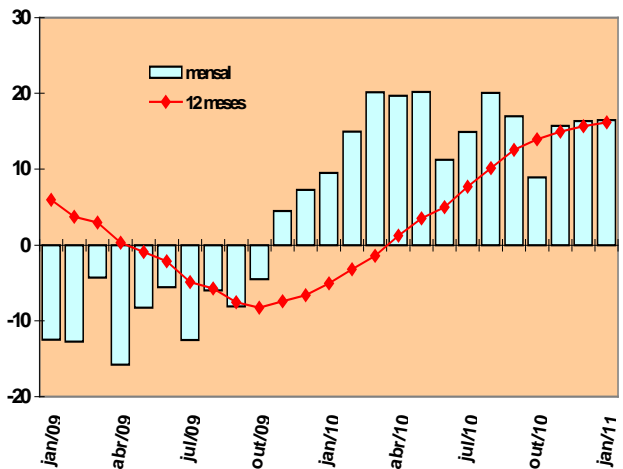


Gráfico 15 - Evolução do volume de vendas de Material de Construção, segundo os índices Mensal e Acum de 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio
 (*) Relação mês/mês-t-12

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/10	dez/10	jan/11	no ano	12 Meses
Brasil	172,0	9,9	10,2	8,3	8,3	10,7
Rondônia	227,8	28,1	23,2	26,0	26,0	30,5
Acre	270,2	15,9	20,1	20,3	20,3	22,6
Amazonas	196,2	10,0	12,1	10,9	10,9	10,1
Roraima	194,7	11,0	12,8	27,3	27,3	20,6
Pará	165,5	11,0	9,9	9,5	9,5	12,4
Amapá	173,1	15,7	3,1	1,2	1,2	10,5
Tocantins	299,1	69,4	72,1	61,5	61,5	60,4
Maranhão	250,8	19,8	15,8	9,2	9,2	17,2
Piauí	180,3	1,6	3,5	4,9	4,9	4,0
Ceará	213,8	17,3	11,6	12,2	12,2	13,9
Rio G. do Norte	215,4	7,9	6,8	10,3	10,3	9,6
Paraíba	216,9	22,3	14,6	19,4	19,4	19,5
Pernambuco	181,5	10,9	10,8	7,5	7,5	11,6
Alagoas	243,5	11,3	9,3	6,6	6,6	12,0
Sergipe	216,1	12,2	12,1	5,6	5,6	12,2
Bahia	180,5	12,5	10,0	7,7	7,7	9,9
Minas Gerais	179,3	12,4	12,6	12,7	12,7	11,6
Espirito Santo	191,2	6,2	7,1	7,0	7,0	9,0
Rio de Janeiro	162,3	9,8	11,9	9,7	9,7	10,6
São Paulo	175,0	8,2	10,2	6,9	6,9	10,2
Paraná	149,8	7,0	5,1	4,3	4,3	8,7
Santa Catarina	171,6	7,1	3,8	6,1	6,1	7,6
Rio Grande do Sul	133,3	12,8	11,1	8,8	8,8	10,7
Mato Grosso do Sul	181,2	7,0	11,5	5,3	5,3	13,5
Mato Grosso	163,7	13,3	11,1	7,2	7,2	17,1
Goiás	188,9	12,7	11,9	11,5	11,5	12,7
Distrito Federal	161,8	9,2	9,2	8,2	8,2	8,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	8,3	8,3	10,7	6,3	6,3	6,7	4,2	4,2	8,4	4,2	4,2	8,2	9,8	9,8	11,1
Ceará	12,2	12,2	13,9	-1,8	-1,8	3,1	13,2	13,2	18,2	13,3	13,3	18,6	0,4	0,4	6,7
Pernambuco	7,5	7,5	11,6	8,5	8,5	9,6	-3,4	-3,4	7,2	-3,6	-3,6	7,1	11,8	11,8	15,5
Bahia	7,7	7,7	9,9	5,8	5,8	5,4	-2,0	-2,0	5,8	-1,4	-1,4	6,2	7,8	7,8	7,8
Minas Gerais	12,7	12,7	11,6	10,7	10,7	9,6	3,9	3,9	7,2	4,1	4,1	7,2	6,5	6,5	9,6
Espírito Santo	7,0	7,0	9,0	11,9	11,9	-2,6	3,6	3,6	9,2	3,5	3,5	8,9	27,4	27,4	11,0
Rio de Janeiro	9,7	9,7	10,6	-1,4	-1,4	2,4	5,6	5,6	9,9	4,7	4,7	8,5	21,9	21,9	16,1
São Paulo	6,9	6,9	10,2	4,7	4,7	7,1	4,6	4,6	8,3	4,7	4,7	8,2	11,5	11,5	11,7
Paraná	4,3	4,3	8,7	2,4	2,4	1,0	-0,1	-0,1	4,8	-0,5	-0,5	4,5	-1,6	-1,6	4,5
Santa Catarina	6,1	6,1	7,6	5,0	5,0	7,5	4,6	4,6	6,8	4,9	4,9	6,4	2,7	2,7	7,0
Rio Grande do Sul	8,8	8,8	10,7	21,5	21,5	9,0	4,4	4,4	7,8	4,3	4,3	7,7	7,7	7,7	12,9
Goiás	11,5	11,5	12,7	5,7	5,7	3,8	6,9	6,9	8,3	7,3	7,3	8,5	15,4	15,4	15,2
Distrito Federal	8,2	8,2	8,4	13,5	13,5	7,8	-2,0	-2,0	4,5	-2,4	-2,4	4,2	9,4	9,4	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,1	19,1	18,4	12,7	12,7	12,1	12,5	12,5	12,6	7,4	7,4	22,5	4,9	4,9	9,0
Ceará	14,9	14,9	16,5	26,1	26,1	14,4	62,6	62,6	51,5	11,8	11,8	13,4	7,2	7,2	10,9
Pernambuco	41,6	41,6	24,4	6,1	6,1	14,2	6,8	6,8	7,4	-18,9	-18,9	9,3	6,2	6,2	12,0
Bahia	26,6	26,6	22,9	15,4	15,4	12,9	13,4	13,4	5,2	-10,6	-10,6	9,6	7,2	7,2	8,5
Minas Gerais	35,0	35,0	27,0	9,7	9,7	8,3	14,5	14,5	5,9	54,5	54,5	38,8	10,3	10,3	10,6
Espirito Santo	-4,0	-4,0	4,0	19,0	19,0	16,4	30,9	30,9	29,0	12,0	12,0	26,9	31,3	31,3	22,4
Rio de Janeiro	21,4	21,4	20,7	2,4	2,4	7,4	19,1	19,1	8,7	-22,6	-22,6	4,4	11,8	11,8	2,6
São Paulo	16,1	16,1	16,3	12,1	12,1	10,9	10,5	10,5	17,8	-1,1	-1,1	21,4	0,0	0,0	9,3
Paraná	16,2	16,2	16,0	16,0	16,0	18,7	-11,2	-11,2	11,1	0,4	0,4	34,1	10,9	10,9	16,1
Santa Catarina	9,5	9,5	5,9	21,2	21,2	16,9	2,2	2,2	3,5	23,3	23,3	28,7	-3,8	-3,8	2,5
Rio Grande do Sul	16,4	16,4	17,0	13,3	13,3	15,7	3,5	3,5	6,3	-7,0	-7,0	21,6	-2,1	-2,1	4,5
Goias	13,4	13,4	18,9	29,3	29,3	22,0	4,0	4,0	2,3	33,1	33,1	9,2	14,6	14,6	12,6
Distrito Federal	22,6	22,6	23,8	9,8	9,8	3,0	2,7	2,7	7,6	19,9	19,9	3,9	2,1	2,1	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11
Brasil	158,9	147,3	166,5	158,4	168,0	162,3	167,8	169,6	167,4	175,7	173,5	235,1	172,0
Rondônia	180,9	197,8	226,7	220,2	250,2	224,2	238,0	237,9	241,5	250,4	251,9	355,3	227,8
Acre	224,5	220,5	252,8	238,7	243,5	246,6	265,9	260,9	270,6	278,6	277,6	391,5	270,2
Amazonas	176,8	164,9	177,4	172,4	186,5	182,8	186,5	204,0	195,8	202,7	199,6	271,6	196,2
Roraima	153,0	154,1	170,8	174,6	181,9	188,1	185,8	193,3	209,6	203,2	184,4	229,9	194,7
Pará	151,1	135,1	153,7	148,3	169,0	153,4	164,0	166,2	165,3	174,0	166,8	258,7	165,5
Amapá	171,0	149,5	164,3	160,8	191,2	174,8	191,0	182,0	180,3	180,2	186,4	254,3	173,1
Tocantins	185,1	225,6	268,9	261,2	283,3	279,2	306,6	315,1	319,4	319,4	304,3	416,7	299,1
Maranhão	229,6	202,5	237,1	224,0	250,3	244,1	264,4	262,2	259,1	263,2	253,0	352,7	250,8
Piauí	171,9	154,4	178,4	155,1	176,5	166,5	182,7	184,0	182,8	174,6	173,0	249,7	180,3
Ceará	190,5	174,1	195,4	189,2	203,1	192,9	205,7	206,6	200,4	209,3	214,5	288,7	213,8
Rio G. do Norte	195,3	177,9	210,1	191,9	204,9	192,1	208,5	206,5	201,2	216,4	202,5	281,4	215,4
Paraíba	181,7	163,4	196,3	177,5	210,4	202,3	218,7	227,8	217,6	214,2	214,8	292,1	216,9
Pernambuco	168,9	153,0	174,3	160,8	175,3	165,8	173,4	179,9	176,0	186,6	186,3	255,7	181,5
Alagoas	228,6	203,1	233,4	231,0	238,1	212,1	232,7	235,2	224,9	238,3	247,7	345,6	243,5
Sergipe	204,7	183,0	201,3	184,9	201,5	197,5	201,0	204,6	200,8	214,2	213,0	296,6	216,1
Bahia	167,5	153,0	176,8	160,3	172,8	167,0	169,6	172,0	172,3	184,7	185,1	252,0	180,5
Minas Gerais	159,2	143,2	162,7	156,8	166,4	162,1	170,3	169,3	169,0	175,1	171,5	230,5	179,3
Espirito Santo	178,7	165,3	181,6	168,1	174,5	168,4	179,9	175,3	175,3	187,8	180,9	247,0	191,2
Rio de Janeiro	148,0	138,6	152,2	140,9	150,3	146,6	151,3	153,2	153,8	163,6	161,4	226,7	162,3
São Paulo	163,8	153,0	173,3	166,8	174,9	170,3	172,3	175,6	172,9	181,3	180,2	240,0	175,0
Paraná	143,5	130,5	149,7	142,1	148,7	141,6	147,7	150,7	146,6	150,1	146,9	195,1	149,8
Santa Catarina	161,8	153,1	163,0	154,9	158,8	155,2	160,3	161,1	161,2	169,6	166,6	219,3	171,6
Rio Grande do Sul	122,4	116,0	133,9	129,5	137,7	131,9	139,5	138,2	134,5	143,2	139,1	194,6	133,3
Mato Grosso do Sul	172,0	161,7	182,1	179,9	195,3	183,9	190,9	186,0	187,5	190,9	182,4	248,8	181,2
Mato Grosso	152,7	149,8	169,9	160,1	171,9	163,4	177,7	178,4	175,4	182,5	170,9	230,0	163,7
Goiás	169,5	150,3	171,1	166,2	178,4	168,3	179,9	176,6	174,0	186,1	180,5	244,6	188,9
Distrito Federal	149,5	139,4	161,0	148,2	159,6	152,9	161,2	158,7	153,4	162,3	168,0	218,7	161,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		nov/10	dez/10	jan/11	no ano	12 Meses
Brasil	223,1	14,7	15,7	13,3	13,3	14,5
Rondônia	306,3	32,6	25,6	31,4	31,4	33,0
Acre	367,7	19,1	21,4	24,5	24,5	23,0
Amazonas	269,8	15,1	16,0	14,7	14,7	13,6
Roraima	245,7	12,9	12,6	24,9	24,9	21,5
Pará	228,3	15,8	15,1	12,6	12,6	16,5
Amapá	230,9	18,0	4,3	2,7	2,7	12,3
Tocantins	390,9	78,6	81,6	68,7	68,7	63,6
Maranhão	346,8	28,3	26,4	18,7	18,7	24,7
Piauí	238,2	7,7	11,9	12,7	12,7	8,6
Ceará	272,9	23,3	17,9	17,7	17,7	18,6
Rio G. do Norte	270,5	11,7	12,3	14,1	14,1	13,0
Paraíba	290,3	26,4	19,0	23,6	23,6	24,5
Pernambuco	243,5	14,3	14,9	10,7	10,7	15,5
Alagoas	326,8	14,9	13,9	11,3	11,3	16,5
Sergipe	293,4	16,2	15,8	9,1	9,1	16,5
Bahia	224,4	16,4	14,3	10,9	10,9	12,7
Minas Gerais	233,4	16,0	16,7	15,5	15,5	14,4
Espírito Santo	256,8	12,8	14,7	14,5	14,5	14,4
Rio de Janeiro	209,6	14,3	16,9	14,8	14,8	14,2
São Paulo	225,7	13,5	16,0	12,4	12,4	14,5
Paraná	199,6	13,9	13,2	12,1	12,1	13,6
Santa Catarina	228,4	12,9	10,5	13,1	13,1	12,4
Rio Grande do Sul	168,4	16,3	15,1	13,1	13,1	13,3
Mato Grosso do Sul	237,7	11,6	15,7	8,5	8,5	14,6
Mato Grosso	210,4	17,6	16,9	10,6	10,6	18,5
Goiás	239,7	17,0	15,5	14,9	14,9	14,4
Distrito Federal	208,1	11,5	12,3	11,8	11,8	11,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,3	13,3	14,5	7,1	7,1	8,8	12,9	12,9	13,5	12,8	12,8	13,2	16,5	16,5	17,1
Ceará	17,7	17,7	18,6	1,7	1,7	6,8	20,9	20,9	22,4	20,8	20,8	22,7	12,9	12,9	18,2
Pernambuco	10,7	10,7	15,5	11,0	11,0	13,3	2,4	2,4	11,3	2,2	2,2	11,3	19,0	19,0	22,2
Bahia	10,9	10,9	12,7	8,8	8,8	9,5	4,6	4,6	9,3	4,9	4,9	9,4	15,8	15,8	16,1
Minas Gerais	15,5	15,5	14,4	14,5	14,5	12,7	12,0	12,0	11,8	12,2	12,2	11,9	14,4	14,4	16,9
Espirito Santo	14,5	14,5	14,4	13,3	13,3	0,6	12,1	12,1	14,0	11,9	11,9	13,7	34,3	34,3	16,4
Rio de Janeiro	14,8	14,8	14,2	-0,2	-0,2	5,7	14,1	14,1	14,8	12,9	12,9	13,2	28,1	28,1	21,9
São Paulo	12,4	12,4	14,5	4,4	4,4	10,5	13,3	13,3	13,4	13,2	13,2	13,2	16,1	16,1	16,3
Paraná	12,1	12,1	13,6	1,9	1,9	1,6	11,4	11,4	12,0	10,9	10,9	11,6	8,8	8,8	12,5
Santa Catarina	13,1	13,1	12,4	4,4	4,4	8,1	17,1	17,1	14,2	17,4	17,4	13,8	14,3	14,3	15,2
Rio Grande do Sul	13,1	13,1	13,3	19,6	19,6	10,8	11,1	11,1	11,4	11,0	11,0	11,4	13,9	13,9	17,5
Goiás	14,9	14,9	14,4	6,1	6,1	0,5	16,0	16,0	12,8	16,3	16,3	13,0	19,5	19,5	17,6
Distrito Federal	11,8	11,8	11,0	14,3	14,3	8,1	6,5	6,5	9,2	5,9	5,9	8,8	17,7	17,7	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	18,3	18,3	19,8	16,3	16,3	15,7	16,3	16,3	16,8	-3,3	-3,3	12,1	11,1	11,1	16,0
Ceará	16,7	16,7	20,2	27,4	27,4	16,4	66,7	66,7	55,2	2,1	2,1	6,8	15,6	15,6	18,0
Pernambuco	39,7	39,7	25,1	10,5	10,5	19,5	9,6	9,6	9,7	-19,6	-19,6	14,4	9,8	9,8	18,0
Bahia	22,7	22,7	21,9	21,0	21,0	18,8	7,0	7,0	2,9	-27,6	-27,6	-7,0	13,8	13,8	14,0
Minas Gerais	27,7	27,7	24,9	15,5	15,5	14,1	18,8	18,8	9,4	18,4	18,4	21,8	16,3	16,3	16,5
Espírito Santo	-0,5	-0,5	11,1	25,3	25,3	21,0	35,5	35,5	34,4	6,4	6,4	15,4	37,3	37,3	29,5
Rio de Janeiro	18,3	18,3	19,4	7,9	7,9	11,5	23,2	23,2	13,3	-26,5	-26,5	-5,4	16,9	16,9	8,4
São Paulo	16,6	16,6	18,7	13,7	13,7	13,8	16,2	16,2	23,0	-7,8	-7,8	15,0	5,0	5,0	17,2
Paraná	20,6	20,6	21,0	20,5	20,5	20,1	-7,5	-7,5	14,4	-16,7	-16,7	15,4	21,9	21,9	24,9
Santa Catarina	10,4	10,4	9,6	26,0	26,0	18,2	6,4	6,4	6,9	2,4	2,4	9,7	5,9	5,9	10,5
Rio Grande do Sul	17,7	17,7	17,7	17,4	17,4	19,3	8,0	8,0	9,2	-17,4	-17,4	4,9	4,6	4,6	10,8
Goiás	10,1	10,1	18,5	33,0	33,0	25,4	5,8	5,8	4,9	14,3	14,3	-2,0	20,0	20,0	19,1
Distrito Federal	20,4	20,4	24,0	13,9	13,9	7,7	6,7	6,7	11,3	10,2	10,2	-7,4	10,1	10,1	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11
Brasil	196,9	184,3	209,5	201,8	214,1	205,5	212,4	213,9	211,6	225,5	223,6	305,4	223,1
Rondônia	233,1	253,6	289,8	282,2	317,1	289,1	309,3	304,8	309,3	326,4	332,4	469,7	306,3
Acre	295,5	290,8	330,6	313,3	312,3	321,6	350,9	338,1	351,0	368,1	371,1	518,4	367,7
Amazonas	235,2	220,3	239,3	232,9	249,7	246,8	250,9	271,3	262,6	273,3	273,1	375,5	269,8
Roraima	196,7	197,8	220,8	224,1	233,2	239,7	237,5	245,8	262,9	255,5	234,3	291,8	245,7
Pará	202,7	182,0	207,4	202,1	228,4	207,9	222,0	223,0	221,9	237,8	229,2	358,7	228,3
Amapá	224,7	196,5	217,3	212,9	250,3	229,9	250,3	235,5	234,3	236,2	247,0	336,9	230,9
Tocantins	231,8	285,7	338,5	326,0	352,5	346,8	377,5	393,7	403,9	415,8	400,4	543,8	390,9
Maranhão	292,0	258,9	302,2	289,6	326,4	319,6	347,0	342,3	341,9	351,3	345,0	490,5	346,8
Piauí	211,4	189,2	218,6	191,6	220,4	209,1	231,2	229,2	231,7	224,2	227,5	335,2	238,2
Ceará	231,8	211,6	238,5	233,0	251,5	239,6	258,4	257,0	250,9	264,1	276,7	379,5	272,9
Rio G. do Norte	237,0	214,8	249,6	233,3	251,2	237,5	255,3	254,0	246,3	267,4	255,2	363,4	270,5
Paraíba	235,0	211,9	255,3	235,0	280,2	271,3	293,4	304,2	290,1	284,7	286,5	396,9	290,3
Pernambuco	219,9	200,2	229,4	215,0	234,2	223,2	230,7	236,3	231,4	247,4	249,9	350,8	243,5
Alagoas	293,6	263,1	304,5	303,7	316,9	284,6	308,3	308,1	295,8	317,1	329,3	470,5	326,8
Sergipe	269,0	241,0	266,5	250,1	272,5	269,0	271,2	273,4	268,8	288,2	288,5	407,3	293,4
Bahia	202,4	186,6	216,8	199,0	214,8	208,8	209,1	210,4	209,7	226,6	229,7	313,7	224,4
Minas Gerais	202,1	185,2	211,7	205,5	216,8	210,8	219,6	216,8	218,1	229,1	225,4	303,2	233,4
Espirito Santo	224,4	209,3	232,3	219,0	229,2	219,1	232,6	226,1	226,5	244,5	239,0	330,4	256,8
Rio de Janeiro	182,6	172,7	191,6	180,0	193,3	187,8	193,0	194,2	194,8	208,2	205,7	294,6	209,6
São Paulo	200,8	189,9	216,4	211,2	221,6	212,7	216,2	219,8	217,0	232,4	230,7	308,1	225,7
Paraná	178,1	162,4	188,1	180,8	189,5	180,0	187,9	192,1	186,4	195,7	193,2	261,0	199,6
Santa Catarina	201,9	192,9	206,2	197,8	203,5	195,6	201,7	204,1	203,2	216,9	216,1	287,4	228,4
Rio Grande do Sul	148,9	142,1	165,9	162,6	171,5	163,5	172,3	170,3	165,8	178,5	175,4	245,4	168,4
Mato Grosso do Sul	219,2	206,3	231,0	226,9	244,6	228,2	237,4	232,5	237,3	248,8	239,8	331,5	237,7
Mato Grosso	190,2	187,7	212,3	199,6	213,7	201,7	219,7	219,4	218,5	232,1	220,8	301,2	210,4
Goiás	208,6	187,7	213,8	208,0	221,3	208,8	222,5	219,6	217,6	237,4	231,1	312,8	239,7
Distrito Federal	186,1	174,4	199,3	190,3	202,5	193,9	205,2	199,9	194,8	209,3	210,7	277,4	208,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/10	dez/10	jan/11	no ano	12 Meses
Brasil	179,4	17,0	15,0	11,2	11,2	12,3
Rondônia	324,6	31,3	26,9	13,7	13,7	26,5
Acre	384,2	24,8	35,2	24,0	24,0	19,7
Amazonas	229,9	6,6	7,1	5,2	5,2	8,8
Roraima	215,9	18,0	14,0	22,2	22,2	20,8
Pará	212,8	14,5	13,8	9,2	9,2	11,2
Amapá	228,8	24,9	12,2	8,8	8,8	15,5
Tocantins	396,3	51,6	46,1	57,9	57,9	42,9
Maranhão	274,6	24,8	20,6	10,8	10,8	16,2
Piauí	221,9	8,9	10,2	6,2	6,2	8,5
Ceará	239,0	24,7	19,8	12,9	12,9	16,8
Rio G. do Norte	229,2	15,2	12,4	14,6	14,6	10,7
Paraíba	236,6	26,0	17,3	18,1	18,1	19,5
Pernambuco	207,5	17,3	13,6	11,5	11,5	12,9
Alagoas	254,6	20,9	19,6	10,9	10,9	13,9
Sergipe	236,1	17,1	20,3	9,2	9,2	12,1
Bahia	194,2	18,0	14,1	9,3	9,3	11,4
Minas Gerais	189,6	17,9	20,1	18,0	18,0	15,5
Espirito Santo	301,5	23,1	25,5	27,9	27,9	21,3
Rio de Janeiro	164,6	14,9	14,2	11,0	11,0	10,0
São Paulo	166,1	15,3	13,1	9,4	9,4	10,9
Paraná	168,1	19,2	16,3	9,0	9,0	13,1
Santa Catarina	190,0	11,7	13,2	11,1	11,1	10,9
Rio Grande do Sul	146,8	18,1	13,7	10,6	10,6	13,0
Mato Grosso do Sul	200,9	18,5	19,8	8,5	8,5	15,4
Mato Grosso	199,3	29,5	15,8	23,7	23,7	20,0
Goiás	218,5	23,7	21,5	11,0	11,0	15,8
Distrito Federal	180,1	19,9	15,1	7,6	7,6	7,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	11,2	11,2	12,3	6,3	6,3	6,7	4,2	4,2	8,4	4,2	4,2	8,2	9,8	9,8	11,1
Ceará	12,9	12,9	16,8	-1,8	-1,8	3,1	13,2	13,2	18,2	13,3	13,3	18,6	0,4	0,4	6,7
Pernambuco	11,5	11,5	12,9	8,5	8,5	9,6	-3,4	-3,4	7,2	-3,6	-3,6	7,1	11,8	11,8	15,5
Bahia	9,3	9,3	11,4	5,8	5,8	5,4	-2,0	-2,0	5,8	-1,4	-1,4	6,2	7,8	7,8	7,8
Minas Gerais	18,0	18,0	15,5	10,7	10,7	9,6	3,9	3,9	7,2	4,1	4,1	7,2	6,5	6,5	9,6
Espirito Santo	27,9	27,9	21,3	11,9	11,9	-2,6	3,6	3,6	9,2	3,5	3,5	8,9	27,4	27,4	11,0
Rio de Janeiro	11,0	11,0	10,0	-1,4	-1,4	2,4	5,6	5,6	9,9	4,7	4,7	8,5	21,9	21,9	16,1
São Paulo	9,4	9,4	10,9	4,7	4,7	7,1	4,6	4,6	8,3	4,7	4,7	8,2	11,5	11,5	11,7
Paraná	9,0	9,0	13,1	2,4	2,4	1,0	-0,1	-0,1	4,8	-0,5	-0,5	4,5	-1,6	-1,6	4,5
Santa Catarina	11,1	11,1	10,9	5,0	5,0	7,5	4,6	4,6	6,8	4,9	4,9	6,4	2,7	2,7	7,0
Rio Grande do Sul	10,6	10,6	13,0	21,5	21,5	9,0	4,4	4,4	7,8	4,3	4,3	7,7	7,7	7,7	12,9
Goiás	11,0	11,0	15,8	5,7	5,7	3,8	6,9	6,9	8,3	7,3	7,3	8,5	15,4	15,4	15,2
Distrito Federal	7,6	7,6	7,9	13,5	13,5	7,8	-2,0	-2,0	4,5	-2,4	-2,4	4,2	9,4	9,4	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	19,1	19,1	18,4	12,7	12,7	12,1	12,5	12,5	12,6	7,4	7,4	22,5	4,9	4,9	9,0
Ceará	14,9	14,9	16,5	26,1	26,1	14,4	62,6	62,6	51,5	11,8	11,8	13,4	7,2	7,2	10,9
Pernambuco	41,6	41,6	24,4	6,1	6,1	14,2	6,8	6,8	7,4	-18,9	-18,9	9,3	6,2	6,2	12,0
Bahia	26,6	26,6	22,9	15,4	15,4	12,9	13,4	13,4	5,2	-10,6	-10,6	9,6	7,2	7,2	8,5
Minas Gerais	35,0	35,0	27,0	9,7	9,7	8,3	14,5	14,5	5,9	54,5	54,5	38,8	10,3	10,3	10,6
Espirito Santo	-4,0	-4,0	4,0	19,0	19,0	16,4	30,9	30,9	29,0	12,0	12,0	26,9	31,3	31,3	22,4
Rio de Janeiro	21,4	21,4	20,7	2,4	2,4	7,4	19,1	19,1	8,7	-22,6	-22,6	4,4	11,8	11,8	2,6
São Paulo	16,1	16,1	16,3	12,1	12,1	10,9	10,5	10,5	17,8	-1,1	-1,1	21,4	0,0	0,0	9,3
Paraná	16,2	16,2	16,0	16,0	16,0	18,7	-11,2	-11,2	11,1	0,4	0,4	34,1	10,9	10,9	16,1
Santa Catarina	9,5	9,5	5,9	21,2	21,2	16,9	2,2	2,2	3,5	23,3	23,3	28,7	-3,8	-3,8	2,5
Rio Grande do Sul	16,4	16,4	17,0	13,3	13,3	15,7	3,5	3,5	6,3	-7,0	-7,0	21,6	-2,1	-2,1	4,5
Goiás	13,4	13,4	18,9	29,3	29,3	22,0	4,0	4,0	2,3	33,1	33,1	9,2	14,6	14,6	12,6
Distrito Federal	22,6	22,6	23,8	9,8	9,8	3,0	2,7	2,7	7,6	19,9	19,9	3,9	2,1	2,1	3,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,4	16,4	14,6	16,5	16,5	16,2
Ceará	17,4	17,4	23,3	-4,9	-4,9	9,6
Pernambuco	19,7	19,7	15,1	10,4	10,4	14,7
Bahia	13,9	13,9	14,9	8,7	8,7	14,6
Minas Gerais	31,1	31,1	23,5	10,0	10,0	14,4
Espirito Santo	49,3	49,3	33,0	18,7	18,7	22,4
Rio de Janeiro	11,9	11,9	6,3	33,0	33,0	22,3
São Paulo	13,7	13,7	11,6	13,3	13,3	13,6
Paraná	16,2	16,2	18,8	12,9	12,9	17,9
Santa Catarina	20,4	20,4	16,0	9,5	9,5	9,9
Rio Grande do Sul	6,1	6,1	13,1	44,4	44,4	37,1
Goiás	11,0	11,0	19,1	6,5	6,5	15,9
Distrito Federal	5,6	5,6	5,9	12,1	12,1	15,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11
Brasil	161,3	153,6	193,6	165,0	174,3	172,3	179,9	187,1	183,4	189,8	193,8	234,9	179,4
Rondônia	285,5	290,6	366,2	329,2	343,8	337,8	361,6	379,0	370,6	381,5	405,7	480,4	324,6
Acre	309,9	320,3	391,6	332,4	380,8	397,1	423,8	431,6	422,1	452,4	428,0	575,8	384,2
Amazonas	218,5	202,1	240,6	214,9	223,5	226,9	244,2	249,1	235,3	244,3	239,5	294,6	229,9
Roraima	176,7	174,9	207,2	198,7	204,0	205,5	216,9	223,2	230,8	219,8	220,0	252,9	215,9
Pará	194,9	180,4	216,2	193,8	220,4	205,8	223,8	227,4	226,4	224,9	229,6	317,0	212,8
Amapá	210,3	189,0	227,8	207,9	237,4	229,3	257,8	258,0	239,1	238,4	257,6	308,6	228,8
Tocantins	251,1	253,0	335,1	286,4	306,0	347,2	325,4	365,9	359,9	363,8	357,3	423,1	396,3
Maranhão	247,8	231,2	285,2	262,2	265,5	263,0	294,5	297,8	290,4	286,6	296,6	368,9	274,6
Piauí	209,0	191,5	257,1	193,6	220,7	215,0	232,4	234,4	239,3	224,7	238,8	308,3	221,9
Ceará	211,8	196,1	246,5	212,2	228,9	219,8	237,5	248,2	238,8	243,8	251,8	315,0	239,0
Rio G. do Norte	199,9	188,9	244,9	201,3	212,4	205,3	222,5	223,1	221,5	230,6	230,4	296,4	229,2
Paraíba	200,3	181,8	237,9	203,4	230,1	220,3	243,8	246,8	241,1	238,9	250,7	310,6	236,6
Pernambuco	186,2	169,4	210,7	177,3	195,0	185,3	200,8	210,1	204,6	210,8	219,8	268,9	207,5
Alagoas	229,5	216,4	276,9	233,4	244,6	218,1	253,1	259,6	250,9	259,8	286,8	372,9	254,6
Sergipe	216,2	208,1	265,4	219,9	240,1	225,0	233,3	238,3	237,0	249,9	259,0	339,1	236,1
Bahia	177,6	164,6	209,5	171,9	187,6	180,2	189,2	191,5	190,7	199,9	205,9	259,4	194,2
Minas Gerais	160,8	151,8	189,4	167,6	172,9	177,6	182,3	186,4	185,6	187,9	189,9	235,7	189,6
Espirito Santo	235,8	226,9	299,6	244,5	261,1	264,6	262,9	267,9	279,8	270,2	272,2	351,9	301,5
Rio de Janeiro	148,3	136,2	167,9	140,2	149,8	144,7	152,5	156,6	156,7	164,4	167,3	214,6	164,6
São Paulo	151,9	148,6	187,0	158,8	167,2	165,3	170,9	181,5	175,7	182,7	186,3	215,8	166,1
Paraná	154,2	143,7	184,7	158,4	167,1	163,6	171,5	178,3	174,7	182,4	185,5	223,5	168,1
Santa Catarina	171,1	168,7	201,3	174,8	177,9	183,5	188,3	193,6	191,4	194,1	198,9	252,4	190,0
Rio Grande do Sul	132,8	124,6	161,7	142,4	148,7	148,5	153,1	156,8	152,9	162,9	168,1	210,8	146,8
Mato Grosso do Sul	185,1	170,3	229,3	198,3	207,1	206,3	210,1	216,1	222,3	223,1	224,6	275,3	200,9
Mato Grosso	161,2	156,7	191,8	168,6	180,1	176,6	197,2	202,9	198,7	208,7	209,8	244,9	199,3
Goias	196,9	178,7	236,6	193,6	203,1	209,7	217,1	220,5	217,8	230,2	229,6	274,7	218,5
Distrito Federal	167,5	155,0	203,9	163,7	173,5	171,8	189,0	189,3	184,3	190,8	199,5	235,2	180,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		nov/10	dez/10	jan/11	no ano	12 Meses
Brasil	227,5	19,8	18,6	14,6	14,6	15,3
Rondônia	346,4	29,8	28,0	21,9	21,9	27,7
Acre	489,0	30,5	36,1	24,9	24,9	25,0
Amazonas	287,1	13,3	12,2	10,3	10,3	12,9
Roraima	259,7	22,0	16,8	24,2	24,2	23,9
Pará	265,9	19,4	18,0	13,4	13,4	16,6
Amapá	287,4	28,3	13,6	12,6	12,6	19,3
Tocantins	495,2	57,0	52,2	62,3	62,3	46,2
Maranhão	368,2	29,1	27,2	16,3	16,3	21,3
Piauí	285,6	11,9	14,6	10,2	10,2	11,7
Ceará	303,3	27,3	23,3	15,2	15,2	19,9
Rio G. do Norte	290,2	16,8	15,4	18,0	18,0	13,3
Paraíba	318,2	28,6	20,5	20,6	20,6	24,5
Pernambuco	278,0	20,4	16,8	13,9	13,9	17,1
Alagoas	343,1	24,3	22,9	14,7	14,7	18,9
Sergipe	319,3	20,3	23,1	12,0	12,0	16,9
Bahia	242,3	20,3	17,1	12,0	12,0	13,9
Minas Gerais	240,3	19,7	21,7	19,1	19,1	17,4
Espírito Santo	386,4	28,3	30,3	31,9	31,9	25,3
Rio de Janeiro	211,3	19,1	18,8	15,4	15,4	13,5
São Paulo	207,4	18,0	16,8	12,6	12,6	13,7
Paraná	217,9	21,8	20,4	13,6	13,6	16,1
Santa Catarina	247,0	14,1	16,0	15,0	15,0	13,8
Rio Grande do Sul	187,4	22,0	18,1	15,3	15,3	16,4
Mato Grosso do Sul	256,2	20,8	22,8	11,5	11,5	17,2
Mato Grosso	252,2	31,4	20,5	24,4	24,4	21,5
Goiás	271,2	25,2	23,5	13,6	13,6	17,8
Distrito Federal	227,8	19,4	16,4	9,9	9,9	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,6	14,6	15,3	7,1	7,1	8,8	12,9	12,9	13,5	12,8	12,8	13,2	16,5	16,5	17,1
Ceará	15,2	15,2	19,9	1,7	1,7	6,8	20,9	20,9	22,4	20,8	20,8	22,7	12,9	12,9	18,2
Pernambuco	13,9	13,9	17,1	11,0	11,0	13,3	2,4	2,4	11,3	2,2	2,2	11,3	19,0	19,0	22,2
Bahia	12,0	12,0	13,9	8,8	8,8	9,5	4,6	4,6	9,3	4,9	4,9	9,4	15,8	15,8	16,1
Minas Gerais	19,1	19,1	17,4	14,5	14,5	12,7	12,0	12,0	11,8	12,2	12,2	11,9	14,4	14,4	16,9
Espirito Santo	31,9	31,9	25,3	13,3	13,3	0,6	12,1	12,1	14,0	11,9	11,9	13,7	34,3	34,3	16,4
Rio de Janeiro	15,4	15,4	13,5	-0,2	-0,2	5,7	14,1	14,1	14,8	12,9	12,9	13,2	28,1	28,1	21,9
São Paulo	12,6	12,6	13,7	4,4	4,4	10,5	13,3	13,3	13,4	13,2	13,2	13,2	16,1	16,1	16,3
Paraná	13,6	13,6	16,1	1,9	1,9	1,6	11,4	11,4	12,0	10,9	10,9	11,6	8,8	8,8	12,5
Santa Catarina	15,0	15,0	13,8	4,4	4,4	8,1	17,1	17,1	14,2	17,4	17,4	13,8	14,3	14,3	15,2
Rio Grande do Sul	15,3	15,3	16,4	19,6	19,6	10,8	11,1	11,1	11,4	11,0	11,0	11,4	13,9	13,9	17,5
Goiás	13,6	13,6	17,8	6,1	6,1	0,5	16,0	16,0	12,8	16,3	16,3	13,0	19,5	19,5	17,6
Distrito Federal	9,9	9,9	10,3	14,3	14,3	8,1	6,5	6,5	9,2	5,9	5,9	8,8	17,7	17,7	11,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	18,3	18,3	19,8	16,3	16,3	15,7	16,3	16,3	16,8	-3,3	-3,3	12,1	11,1	11,1	16,0
Ceará	16,7	16,7	20,2	27,4	27,4	16,4	66,7	66,7	55,2	2,1	2,1	6,8	15,6	15,6	18,0
Pernambuco	39,7	39,7	25,1	10,5	10,5	19,5	9,6	9,6	9,7	-19,6	-19,6	14,4	9,8	9,8	18,0
Bahia	22,7	22,7	21,9	21,0	21,0	18,8	7,0	7,0	2,9	-27,6	-27,6	-7,0	13,8	13,8	14,0
Minas Gerais	27,7	27,7	24,9	15,5	15,5	14,1	18,8	18,8	9,4	18,4	18,4	21,8	16,3	16,3	16,5
Espirito Santo	-0,5	-0,5	11,1	25,3	25,3	21,0	35,5	35,5	34,4	6,4	6,4	15,4	37,3	37,3	29,5
Rio de Janeiro	18,3	18,3	19,4	7,9	7,9	11,5	23,2	23,2	13,3	-26,5	-26,5	-5,4	16,9	16,9	8,4
São Paulo	16,6	16,6	18,7	13,7	13,7	13,8	16,2	16,2	23,0	-7,8	-7,8	15,0	5,0	5,0	17,2
Paraná	20,6	20,6	21,0	20,5	20,5	20,1	-7,5	-7,5	14,4	-16,7	-16,7	15,4	21,9	21,9	24,9
Santa Catarina	10,4	10,4	9,6	26,0	26,0	18,2	6,4	6,4	6,9	2,4	2,4	9,7	5,9	5,9	10,5
Rio Grande do Sul	17,7	17,7	17,7	17,4	17,4	19,3	8,0	8,0	9,2	-17,4	-17,4	4,9	4,6	4,6	10,8
Goiás	10,1	10,1	18,5	33,0	33,0	25,4	5,8	5,8	4,9	14,3	14,3	-2,0	20,0	20,0	19,1
Distrito Federal	20,4	20,4	24,0	13,9	13,9	7,7	6,7	6,7	11,3	10,2	10,2	-7,4	10,1	10,1	11,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	15,9	15,9	15,5	21,9	21,9	21,2
Ceará	13,4	13,4	22,7	3,4	3,4	17,9
Pernambuco	20,1	20,1	19,8	15,1	15,1	18,8
Bahia	15,0	15,0	16,3	13,3	13,3	17,2
Minas Gerais	28,9	28,9	23,9	16,8	16,8	20,1
Espirito Santo	51,0	51,0	35,9	25,5	25,5	28,3
Rio de Janeiro	12,2	12,2	8,3	40,0	40,0	27,7
São Paulo	11,8	11,8	11,0	18,1	18,1	18,6
Paraná	15,8	15,8	19,2	15,9	15,9	20,9
Santa Catarina	18,9	18,9	16,2	14,0	14,0	13,4
Rio Grande do Sul	9,1	9,1	16,9	49,2	49,2	41,0
Goiás	11,9	11,9	20,7	14,8	14,8	24,3
Distrito Federal	4,0	4,0	6,6	18,5	18,5	21,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Jan/2011

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	jan/10	fev/10	mar/10	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10	dez/10	jan/11
Brasil	198,5	189,9	237,8	207,0	219,7	215,4	224,7	232,2	228,1	237,9	243,0	297,4	227,5
Rondônia	284,2	294,9	374,6	337,8	352,4	349,7	369,7	382,0	387,8	398,4	418,1	520,6	346,4
Acre	391,6	391,3	483,0	411,6	450,7	486,2	516,6	535,4	515,4	542,4	544,6	726,2	489,0
Amazonas	260,4	242,1	292,3	260,5	271,2	271,8	287,9	301,1	286,0	298,8	298,3	375,5	287,1
Roraima	209,1	207,4	248,7	239,1	245,5	246,6	256,7	268,6	276,7	263,4	264,9	306,2	259,7
Pará	234,5	218,2	266,2	238,8	270,5	252,0	270,6	275,2	274,1	279,3	284,4	405,5	265,9
Amapá	255,1	230,1	276,9	252,3	289,6	277,4	314,7	314,9	294,7	296,4	318,1	386,8	287,4
Tocantins	305,1	312,7	409,7	353,4	379,2	424,3	403,3	452,6	443,4	458,2	450,4	533,2	495,2
Maranhão	316,6	294,2	359,6	336,2	344,4	341,8	381,2	383,0	376,4	375,6	391,6	495,5	368,2
Piauí	259,2	236,6	313,7	240,4	276,9	270,1	292,7	290,8	298,7	283,8	304,8	397,8	285,6
Ceará	263,2	243,3	302,4	265,2	287,8	276,5	299,9	311,2	300,4	305,4	320,0	406,4	303,3
Rio G. do Norte	245,8	231,0	293,4	247,0	263,4	255,7	274,4	275,2	272,0	285,2	288,2	376,6	290,2
Paraíba	263,8	240,0	314,2	274,1	310,2	299,2	329,6	332,9	323,1	319,9	335,1	420,9	318,2
Pernambuco	244,2	222,3	277,2	238,0	261,6	250,2	268,3	279,3	270,6	280,7	294,2	365,4	278,0
Alagoas	299,2	283,2	363,0	310,7	328,7	295,5	340,5	347,3	334,7	348,6	382,8	503,3	343,1
Sergipe	285,2	274,3	349,4	298,1	324,3	305,7	314,3	319,8	316,7	334,1	347,3	458,8	319,3
Bahia	216,3	201,5	254,8	213,3	233,2	224,3	232,8	234,3	232,8	245,2	254,0	321,7	242,3
Minas Gerais	201,7	191,6	237,0	214,3	221,5	224,7	231,2	233,5	233,9	238,5	240,7	300,2	240,3
Espirito Santo	293,0	283,5	373,8	311,5	335,3	338,8	338,7	342,8	357,1	346,0	351,4	451,2	386,4
Rio de Janeiro	183,2	169,8	209,7	178,6	192,3	185,6	195,2	199,3	199,1	209,5	213,2	277,6	211,3
São Paulo	184,2	180,9	225,6	196,6	208,4	203,4	210,1	221,2	215,4	226,1	230,1	268,2	207,4
Paraná	191,8	179,8	230,1	199,9	211,5	206,2	215,6	224,6	219,0	231,0	235,5	287,3	217,9
Santa Catarina	214,8	212,8	251,9	221,6	226,8	230,5	236,3	243,8	239,6	245,6	253,1	321,0	247,0
Rio Grande do Sul	162,6	153,7	198,0	178,5	186,8	185,0	190,7	194,8	189,7	203,8	210,9	265,5	187,4
Mato Grosso do Sul	229,9	213,0	281,3	246,3	257,7	254,1	260,6	267,1	274,7	280,2	281,1	350,1	256,2
Mato Grosso	202,7	198,3	240,7	213,7	228,5	222,5	247,7	253,4	249,7	264,2	265,8	315,4	252,2
Goias	238,6	219,2	287,8	239,0	251,2	256,9	266,2	270,4	267,3	284,9	282,8	339,8	271,2
Distrito Federal	207,3	193,7	250,0	207,2	218,3	214,1	235,2	233,8	227,7	238,6	244,7	293,2	227,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jan/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/10	dez/10	jan/11	nov/10	dez/10	jan/11
Brasil	175,82	176,09	178,24	0,7	0,2	1,2
Rondônia	251,77	253,90	262,48	-0,7	0,8	3,4
Acre	279,20	289,59	293,93	1,7	3,7	1,5
Amazonas	200,38	198,36	204,80	0,8	-1,0	3,2
Roraima	181,49	187,38	211,36	-9,2	3,2	12,8
Pará	172,33	173,49	175,66	0,8	0,7	1,3
Amapá	185,31	181,83	183,06	3,5	-1,9	0,7
Tocantins	317,29	320,22	313,34	0,7	0,9	-2,1
Maranhão	260,18	258,05	262,13	-1,9	-0,8	1,6
Piauí	180,89	184,20	185,52	-0,7	1,8	0,7
Ceará	213,48	212,87	219,48	1,9	-0,3	3,1
Rio G. do Norte	210,16	210,72	219,57	-3,7	0,3	4,2
Paraíba	216,66	212,35	225,17	-0,2	-2,0	6,0
Pernambuco	183,97	183,85	185,63	-0,5	-0,1	1,0
Alagoas	245,97	245,00	243,32	3,9	-0,4	-0,7
Sergipe	215,12	216,83	212,23	0,8	0,8	-2,1
Bahia	186,43	185,88	186,35	2,0	-0,3	0,3
Minas Gerais	176,87	179,50	184,42	2,1	1,5	2,7
Espirito Santo	185,87	186,39	191,82	0,2	0,3	2,9
Rio de Janeiro	162,71	163,74	165,28	-0,1	0,6	0,9
São Paulo	181,52	181,36	183,43	1,1	-0,1	1,1
Paraná	151,96	149,57	153,50	0,3	-1,6	2,6
Santa Catarina	169,08	164,85	169,94	-1,9	-2,5	3,1
Rio Grande do Sul	142,93	144,24	144,68	0,6	0,9	0,3
Mato Grosso do Sul	190,87	192,13	194,73	1,1	0,7	1,4
Mato Grosso	177,40	179,08	178,69	0,3	0,9	-0,2
Goiás	186,77	188,21	192,43	1,1	0,8	2,2
Distrito Federal	165,67	167,63	168,41	1,0	1,2	0,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: jan/2011

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	nov/10	dez/10	jan/11	nov/10	dez/10	jan/11
Brasil	227,25	229,48	232,03	1,2	1,0	1,1
Rondônia	332,31	331,72	346,37	0,5	-0,2	4,4
Acre	373,52	384,19	393,22	2,5	2,9	2,4
Amazonas	274,70	272,10	281,17	2,0	-0,9	3,3
Roraima	232,01	237,69	264,96	-8,3	2,4	11,5
Pará	236,12	238,59	241,99	1,4	1,0	1,4
Amapá	245,32	241,06	243,66	4,2	-1,7	1,1
Tocantins	412,98	419,79	407,48	1,0	1,6	-2,9
Maranhão	353,31	355,06	362,91	-0,1	0,5	2,2
Piauí	228,79	239,19	239,17	-2,4	4,5	0,0
Ceará	273,23	274,41	281,13	3,0	0,4	2,4
Rio G. do Norte	262,09	267,10	274,75	-2,9	1,9	2,9
Paraíba	289,79	284,53	304,73	0,0	-1,8	7,1
Pernambuco	246,98	248,50	250,47	0,0	0,6	0,8
Alagoas	327,62	329,91	329,96	3,4	0,7	0,0
Sergipe	292,74	295,90	286,69	1,2	1,1	-3,1
Bahia	232,86	232,36	232,83	2,9	-0,2	0,2
Minas Gerais	232,77	236,10	240,71	2,8	1,4	2,0
Espirito Santo	244,46	247,96	258,01	0,6	1,4	4,1
Rio de Janeiro	209,58	210,47	214,71	-0,1	0,4	2,0
São Paulo	233,20	235,06	237,36	1,2	0,8	1,0
Paraná	199,50	200,33	204,82	0,9	0,4	2,2
Santa Catarina	219,67	217,07	223,79	-0,5	-1,2	3,1
Rio Grande do Sul	179,74	181,73	183,59	1,3	1,1	1,0
Mato Grosso do Sul	248,73	253,10	251,85	1,0	1,8	-0,5
Mato Grosso	227,95	231,77	230,22	1,3	1,7	-0,7
Goiás	237,94	239,55	245,28	1,4	0,7	2,4
Distrito Federal	211,06	213,86	216,26	0,3	1,3	1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100